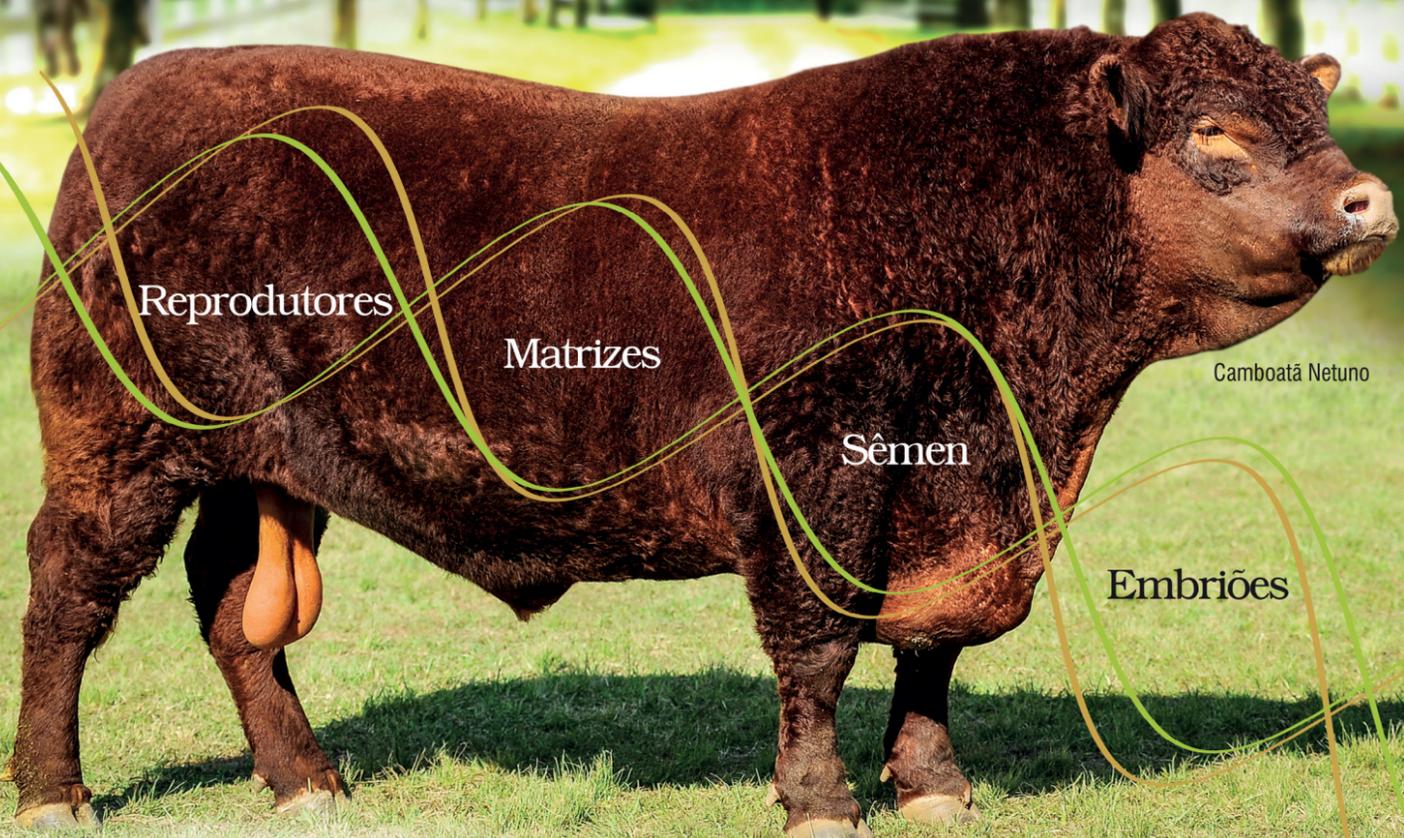


ANUÁRIO 2024

GENÔMICA DEVON



Genética Devon



Camboatã Netuno



Melhoramento genético é uma jornada paciente e contínua. Já são 24 anos de dedicação ao aprimoramento da raça Devon, buscando sempre a excelência em nosso plantel.

www.camboata.com.br
contato@camboata.com.br
[@cabanhacamboata](https://www.instagram.com/cabanhacamboata)



Um ano de desafios para a **agropecuária**

O excesso de chuvas que destruiu e assustou o Rio Grande do Sul, em maio, atingiu proporcionalmente a agropecuária, que é nosso maior setor produtivo. Mais de 206 mil propriedades rurais foram afetadas, com perdas na produção e na infraestrutura.

A tragédia comoveu o país e o mundo. A situação do agro também. Ações de ajuda se espalharam por todo o Brasil. Produtores rurais, empresas, sindicatos e entidades do setor contribuíram com dinheiro, alimentos, roupas, água, remédios, silagem e insumos.

Da mesma forma, o agro gaúcho começou a reagir ainda durante as inundações. Dos leilões beneficentes aos arroteiros que cederam bombas para a drenagem de cidades e do aeroporto Salgado Filho. O mesmo agro que alimenta o país se preocupou em fazer comida e entregar marmitas, em ações por todo o estado. Uma dessas ações solidárias ocorreu no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, mesmo com grande parte de sua estrutura alagada.

A Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon se aliou à campanha do Instituto Desenvolve Pecuária, em apoio a ações para atender às demandas das famílias durante os alagamentos e, depois que as águas baixaram, continua atuando para que essas pessoas tenham condições de reconstruir e recomeçar. Da mesma forma, destacamos as inúmeras iniciativas pessoais e em grupos, de ajuda e solidariedade.

Apostando que a pecuária será um dos alicerces da retomada da economia gaúcha e a 47ª Expointer simboliza muito bem esse momento, apresentamos o Anuário ABCDB 2024.

Atualizados com os novos tempos, desatamos nesta edição a Genômica como melhoradora de nossos rebanhos e a parceria com o Sebrae, que impulsionou a adesão dos criatórios a esta seleção genética diferenciada.

Além da fronteira, nossos hermanos contam sobre a criação de Devon no Uruguai e resgatam parte da história vivida por Joaquim Francisco de Assis Brasil no país vizinho. Ainda se tratando de Assis Brasil, os campos que abrigam o histórico Castelo de Pedras voltaram a ser morada da raça Devon e os atuais proprietários nos atualizam sobre o plantel que não para de aumentar.

Com foco na carne, o nosso principal fim, apresentamos reportagem sobre o outro extremo da cadeia produtiva, com a preferência de profissionais e de consumidores pela carne Devon Certificada. O Frigorífico São João, nosso parceiro desde 2017, garante estar pronto para um aumento nos abates e certificações – e que há demanda entre o público especializado.

Como já é tradição, esta publicação destaca a participação das raças Devon e Bravon nas principais feiras e exposições agropecuárias. Eventos de fundamental importância para comercialização, ainda proporcionam reencontros e troca de informações entre associados e criadores das mais diversas regiões.

Destacamos ainda a importação de uma carga de sêmen de um touro inglês, que certamente terá reflexos no melhoramento genético nos plantéis brasileiros, e a participação brasileira no Congresso Mundial de Devon 2024, que reuniu criadores do mundo inteiro nos Estados Unidos, entre outros assuntos.

BOA LEITURA!

Elizabeth Cirne-Lima
Presidente ABCDB



SUMÁRIO



06
Melhoramento
Genético

09
Progresso
Genético

12
Castelo
Devon

20
46°
Expointer

25
Prêmio
ANC

26
Vitrine
da Carne



- 10 Genética Devon
- 14 Devon Uruguai
- 16 Expo André da Rocha
- 18 Expolages
- 19 Expofeira Canguçu
- 28 Expofeira Encruzilhada do Sul
- 30 Estância Guajuvira
- 32 OEB Champion
- 34 Negócios e Confraternização

36
Congresso
Mundial





Nova ferramenta para o **melhoramento genético** dos rebanhos

ABCDB e Sebrae firmam parceria para avaliação genômica

Uma parceria entre a Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon (ABCDB) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) do Rio Grande do Sul vai fomentar a avaliação genômica dos rebanhos de Devon de associados gaúchos. A ferramenta fornece informações que podem ser determinantes na seleção de animais melhoradores dos plantéis. O convênio entre as duas entidades foi assinado em dezembro passado e a coleta realizada no primeiro semestre deste ano. Foram genotipados cerca de um mil reprodutores Devon, de 12 cabanhas.



A nova tecnologia será um suporte diferenciado para os produtores alcançarem uma evolução genética nos seus rebanhos, conforme afirma a presidente da ABCDB, Elizabeth Cirne-Lima. "O criador passa a ter acesso a uma ferramenta que identifica o potencial e as habilidades genéticas de cada indivíduo. A interpretação dos resultados dos exames facilita a tomada de decisões estratégicas na propriedade". A dirigente destaca, ainda, a parceria com o Sebrae-RS. "É um programa com visão de futuro, um apoio importante para a formação de uma base de dados dos bovinos brasileiros. Possibilita uma seleção de alta performance e com maior acurácia, além de um retorno mais eficiente na seleção do gado".

O exame é simples, basta a retirada de uma amostra de pelos da orelha do animal, uma única vez. O material vai para análise em laboratório e os resultados poderão ser utilizados da melhor forma pelo criador. O pecuarista Gilson Barreto Hoffmann, que já realiza a avaliação genômica no rebanho da Cabanha Santa Lucia, em André da Rocha (RS), relatou os resultados que vem obtendo na propriedade. "A análise fornece 17 características que estão nos ajudando no melhoramento genético e na qualidade dos animais. As avaliações nos permitem conhecer o potencial genético dos nossos animais, referentes às características maternas, de produção e de carcaça. Eu comecei aos poucos, há quatro anos, e passei a utilizar a genômica em todo o rebanho".

Pelo acordo, o Sebrae subsidia 50% do custo da análise, atualmente de R\$240 por animal, e a outra metade o produtor pode pagar em até 12 vezes. Segundo o gerente regional do Sebrae-RS, Gustavo Rech, além de levar maior rentabilidade para o produtor, facilitar o acesso à avaliação genômica significa aumentar a competitividade da pecuária do Rio Grande do Sul. "O Sebrae atua para melhorar o processo produtivo e para que todo o manejo seja assertivo. Temos produtos excepcionais e precisamos mostrar para o mundo todo esse potencial". Rech lembra, ainda, que o apoio vale somente para propriedades do Rio Grande do Sul e que se caracterizam como micro ou pequena empresa.

O coordenador de Agronegócio do Sebrae-RS, André Bordignon, ressalta que a pecuária de corte tem um papel importante para o agronegócio gaúcho e está presente em quase todos os municípios do estado. "A produção da cadeia da carne está voltada para quem vai comprar esse produto. Sabemos que o consumidor de carne bovina busca maciez, suculência e qualidade e para isso é preciso melhorar o rebanho, sempre. Investimos, cada vez mais, na outra ponta, em produtos que buscam essa melhoria genética de rebanho e nos dê a garantia de que o consumidor vai receber essa carne que ele espera".



Gilson Hoffmann, Elizabeth Cirne-Lima, Simone Bianchini e equipe do Sebrae na assinatura da parceria



ESTRADA NOVA PRATA - IBIRAIARAS KM 40
Rio Grande do Sul

☎ 54.3242.1525 **f** facebook.com/Fazenda São Valentin **whatsapp** 54.99982.0703



Reinaldo Cherubini Filho e Família - (54) 999788423 / (54) 999922681



Thor

Grande Campeão
Expointer 2022 >>>

Sêmen disponível **CRV**
BETTER COWS > BETTER LIFE

Maragato

Mocho Homozigoto

Vulto

Grande Campeão
Troféu Reinaldo Cherubini
Expo Andre da Rocha 2023



Temos parcerias com as melhores centrais de coleta do mundo.

33
ANOS
SEMPRE A MELHOR GENÉTICA

Genética de Resultado para seu rebanho!

 (43) 9 9908-8928
 /araucariagenetica
 araucaria@argen.com.br
 /araucariageneticabovina
 www.araucariageneticabovina.com.br

ARAUCÁRIA
GENÉTICA BOVINA

Uso das biotecnologias de TE e FIV para o progresso genético de rebanhos

Wagner Marques de Lima

. Doutor em Medicina Veterinária
. Biotec biotecnologia em reprodução animal

No atual cenário econômico em que se encontra a bovinocultura, é fundamental que os pecuaristas se especializem e se tornem cada vez mais eficientes para tornar seus negócios lucrativos e competitivos frente a outras atividades agropecuária. Para isso, o uso das biotécnicas de reprodução, como a inseminação artificial (IA) e a transferência de embriões (TE/FIV), associadas a ferramentas de seleção e melhoramento genético, como as análises genômicas, passaram a ser imprescindíveis.

A inseminação artificial (IA) possibilita ampla difusão de material genético de touros, sendo utilizada em 23,5% das matrizes de corte no Brasil (ASBIA, 2022). A IA, que pode ser realizada em tempo fixo (IATF), possibilita que touros superiores tenham milhares ou até centenas de milhares de descendentes. Por outro lado, a multiplicação do número de descendentes de fêmeas bovinas geneticamente superiores é mais complexa, sendo a tecnologia de produzir embriões destas matrizes (doadoras) e passar para o útero de fêmea de menor valor genético (receptoras) para serem gestados, o método empregado.

Os embriões podem ser produzidos in vivo (obtidos por meio da superovulação de doadoras, inseminação e coleta dos embriões por lavagem uterina) ou in vitro (onde são aspirados ovócitos de doadoras para fecundação in vitro (FIV) e o desenvolvimento embrionário inicial ocorre no laboratório, ou seja, produção in vitro (PIV). Entre os anos de 2020 e 2021, houve aumento de 25,6% na produção de embriões bovinos considerando ambas as técnicas, mostrando que estas tecnologias estão cada vez mais ocupando um lugar de destaque dentro da bovinocultura mundial.

Em termos práticos, o salto genético ocorre porque enquanto uma fêmea normalmente teria até 10 filhos em toda sua vida reprodutiva, com a T.E. este número pode ser obtido em um curto período, podendo atingir até centenas de descendentes de uma mesma matriz durante sua vida. Como resultados médios, tem-se obtido uma produção média de 6 embriões por doadora coletada/aspirada e 60% de taxa de prenhez nas receptoras inovuladas a fresco (embriões não congelados) ou 50% quando os embriões passam



por criopreservação. No entanto, estes resultados podem variar, uma vez que sofrem a influência de diversos fatores, tais como sanidade, manejo, nutrição e protocolos hormonais adotados para as doadoras e receptoras, qualidade da equipe técnica que executa os trabalhos, tanto de campo quanto do laboratório de PIV e fatores intrínsecos a fertilidade da doadora, do sêmen, e até mesmo da sua interação, através do acasalamento realizado.

Outra ferramenta disponível, que é de grande importância a sua implementação junto às biotécnicas de reprodução, é a avaliação genômica. Associada ou não aos programas de melhoramento animal das associações de raças, tem permitido a identificação e seleção muito precoce dos indivíduos que apresentam as características desejáveis, conhecidas como DEP (Diferença Esperada na Progenie). Inclusive, já é possível obter DEPs genômicas do embrião, através de uma biopsia deste. Isso permite o uso destas fêmeas como doadoras de embriões muito antes de sua primeira gestação, abreviando o intervalo entre gerações. Como benefício adicional, há uma economia ao não destinar grandes investimentos para animais sabidamente de baixo valor genético, os quais podem ser usados como receptoras embriões. Isso permite acelerar ainda mais o progresso genético, uma vez que estes indivíduos não deixarão descendentes próprios no rebanho, e aumentarão o número de descendentes mais produtivos ao gestar embriões das matrizes superiores.

As vantagens da TE vão além da obtenção de maior número de progênie de fêmeas com alto valor genético, pois também permite uma rápida formação de plantel a partir de poucas doadoras selecionadas, pode auxiliar no controle da transmissão de doenças, favorece a disseminação de genética de alto valor pela comercialização de embriões e, ainda, permite a preservação de raças e/ou espécies em perigo de extinção, pela criopreservação embrionária. Do ponto de vista econômico, todas as tecnologias aqui abordadas contribuem para a produção de animais superiores, portando os genes desejáveis e, consequentemente, gerando um impacto positivo à pecuária.



Genética Devon importada da Inglaterra chega ao Brasil

Sêmen de touro da linhagem Tilbrook foi negociado por associados da ABCDB

Foi o fim de uma longa expectativa e de muitas negociações. Após 13 anos sem importações de material genético da raça Devon, 1.500 doses de sêmen do reprodutor inglês Tilbrook Elite, chegaram ao Brasil, no mês de agosto. Os compradores são seis criadores do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, todos associados da ABCDB, que fizeram a aquisição em conjunto.

O touro Tilbrook Elite, nascido em 2019, é mocho homozigoto, de propriedade da Tilbrook Granje, de Huntingdon, cidade no condado de Cambridge, leste da Inglaterra. É filho de um Forde Abbey, propriedade referência na criação de Devon no Reino Unido, e de mãe Tilbrook, genética reconhecida pelos criadores brasileiros.

Um dos compradores, Gilson Barreto Hoffmann, da Cabanha Santa Lúcia, de André da Rocha (RS), acredita que os criadores brasileiros de Devon utilizam mais genética, IATF e FIV que os de outros países. "Os brasileiros são muito empenhados em investir no melhoramento genético e isso certamente se reflete na qualidade do plantel. Um touro reprodutor selecionado e moderno, sem dúvida vai influenciar positivamente nos índices reprodutivos do rebanho".

Também foram parceiros na aquisição os criadores Adelar Santarem, da Cabanha Aparecida, de Caxias do Sul (RS), Alfredo Tavares, da Cabanha Timbaúba, de Pedras Altas (RS), Claudio Ribeiro, da Fazenda Palmeira, de Camaquã (RS), Marcos Pandolfi, da Camboatã Agropecuária, de Camaquã (RS), e Simone Bianchini, da Cabanha São Luiz, de São José do Cerrito (SC). A pecuarista catarinense lembra que foi o pai, Ivo Bianchini, quem efetivou a última importação, em 2012, de um Stonegrove. E comemora que a atual aquisição é de um touro com sangue aberto. "É um sucesso grandioso. O rebanho Devon é relativamente pequeno e estava precisando de linhagens diferentes para novos cruzamentos. Acredito que haverá uma



Redutor inglês Tilbrook Elite

maior abertura e a raça deverá despertar mais atenção", projeta Simone.

Foram quase seis meses desde a definição do animal até a chegada do material. Toda a importação foi intermediada pela Araucária Genética Bovina, de Londrina (PR). Com mais de 30 anos de experiência, o CEO Marcelo Vezozzo relata empenho e dedicação para concretizar a importação, visto que são muitos os entraves. "Realizo um trabalho artesanal, porque cada importação é única, mas os desafios que precisamos superar são inúmeros. Envolve muitos detalhes e variáveis".

A comercialização de material genético bovino entre países envolve uma série de exigências e precauções, começando pelas sanitárias, conforme explica Vezozzo, também médico veterinário. "Na Europa, só pode ser exportado sêmen de reprodutores de zona livre para doenças como a vaca louca e o vírus Schmallenberg. Caso haja um caso confirmado, todo o rebanho, automaticamente estará suspenso para exportação."

Da mesma forma, aqui no Brasil o MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) tem uma série de requisitos zoonosológicos para autorizar o desembarque de sêmen bovino congelado em solo nacional. "São exigências como avaliações, comprovação de genealogia, DNA detalhado e negativas de doenças, os protocolos são rígidos para manter o rebanho brasileiro saudável e em condição de livre para doenças. O nosso trabalho começa com uma análise se o touro desejado se enquadra nessas regras", conta o especialista Vezozzo.

Com o sêmen em casa, o grupo de criadores deve começar a utilizar o material em inseminações ainda em 2024, com a estreia dos primeiros descendentes de Tilbrook Elite em pastos brasileiros no próximo ano.

50 ANOS
PROMEBO®



DEVON

Em 2024 o Promebo completa 50 anos de uma trajetória com muitos avanços genéticos para a pecuária brasileira. Desde os primeiros passos até as conquistas mais recentes, cada momento foi moldado pela colaboração, inovação e a confiança depositadas pelos criadores no programa.

Ao lado do Devon, uma das raças britânicas puras mais antigas do Reino Unido presentes no Brasil, o Promebo te convida a fazer parte desta celebração e juntos traçar caminhos em busca de linhagens superiores para as características de alta produtividade na primeira edição da FENAGEN!

nnc

CASTELO

A volta do Devon aos campos do Castelo

Propriedade idealizada por Assis Brasil abriga hoje mais de 300 fêmeas da raça britânica

A negociação de um lote de 40 novilhas, há pouco mais de dois anos, marcou o retorno da raça Devon à propriedade que pertenceu a Joaquim Francisco de Assis Brasil, em Pedras Altas, no Sul do Rio Grande do Sul – a mesma que recebeu os primeiros exemplares da raça no país, em 1906. A data da compra não foi coincidência. “Fechamos negócio no dia 29 de julho de 2022. Escolhi a data porque coincide com o dia e mês de nascimento de Assis Brasil (29.07.1858)”, revela Luiz Carlos Segat, produtor rural, advogado e pai de Rafael, Gabriela e Kamilla Trindade Pacheco Segat, os atuais proprietários da propriedade.

A aquisição da antiga Granja de Pedras Altas, no início de 2022, levou a família Segat a traçar novos rumos para o local, que estava praticamente abandonado. O objetivo é transformar a propriedade, famosa pelo castelo construído há mais de cem anos, em um centro cultural e criar um museu. O prédio, inaugurado em 1913, foi um presente de Assis Brasil para a esposa, Lídia, filha de um conde português. É tombado pelo patrimônio histórico, tem 44 cômodos e abriga centenas de peças de valor inestimável. Destaque para a sala onde foi assinado o tratado de paz que deu fim à Revolução de 1923 e a biblioteca com 15 mil títulos – mais de cem se referem à raça Devon. A poucos metros do castelo, o galpão do gado de corte também resiste ao tempo. “A retomada da criação de Devon foi uma das realizações, vamos recuperar o castelo e reproduzir tudo como era,” afirma Luiz Carlos Segat.

O político, advogado, diplomata, escritor e produtor rural Assis Brasil idealizou uma propriedade autossuficiente e moderna para os padrões do início do século XX. Queria provar que era possível obter boa produtividade em áreas menores, desde que bem manejadas. Para isso, investiu na agricultura, impulsionou e modernizou a pecuária, sendo o precursor de várias raças no Brasil. Além do Devon, introduziu o gado Jersey, cavalos árabes e ovelhas Karakul e Ideal.

Acabou tornando o castelo e seus arredores lugar um icônico para a agropecuária gaúcha e brasileira.

A produção de Devon hoje

O repovoamento dos campos está sendo rápido. Após o lote inicial, foram adquiridas mais 60 matrizes e dois touros. Hoje, aproximadamente 300 fêmeas estão em produção. Segat, que começou a vida profissional como técnico agrícola e também cria cavalos crioulos, está entusiasmado com o plantel, que é criado em

Castelo (ao fundo) foi inaugurado há 111 anos



Gado Devon é criado em campo nativo

campo nativo. “Só damos sal mineral, nada de suplemento, ração ou feno. Eu sempre criei gado de invernar e não tinha experiência com o Devon, mas não tem como não gostar.” O criador destaca a rusticidade, a produtividade e mansidão da raça. “É uma tranquilidade poder caminhar no meio deles. O Devon estar de volta a este lugar tem a questão histórica, de que foi trazido por Assis Brasil, mas comprovamos que ele se adaptou muito bem.”

Dos mais de 80 nascidos da primeira geração na Cabanha Segat, todas as fêmeas foram registradas. “Temos produtos que com 1 ano e 2 meses foram colocados em cria e já pariram”, relata Segat, que passou a ser entusiasta também da carne Devon. “Ela é diferente, inigualável. É uma carne para ser degustada pela maciez e sabor único, especialmente a do gado criado em campo nativo, sem ração. As pessoas que vêm e degustam, elogiam e normalmente voltam.”

Patrimônio histórico e cultural

Para a revitalização do prédio e preservação da história e do acervo, foi criada a Associação do Castelo de Pedras Altas. O patriarca dos Segat preside a entidade, que busca recursos para a restauração do imóvel. Parte do valor da recuperação, que deve chegar a R\$ 10 milhões, está sendo captada através de patrocínios via Lei de Incentivo à Cultura (LIC). A primeira etapa das obras está em andamento – inclui a impermeabilização e a pavimentação da laje de cobertura do castelo e o restauro da estrutura elétrica.

Os novos proprietários promovem visitas guiadas em parte do castelo e da propriedade. O passeio turístico, que dura quase três horas, já nos primeiros minutos se transforma em uma aula de história das mais interessantes. O agendamento pode ser feito na página Castelo Pedras Altas, do Instagram, e a renda é destinada para a Associação. Entre os projetos, está a disponibilização da propriedade para eventos de entidades ligadas à agricultura e pecuária, inclusive provas de animais. Luiz Carlos Segat revela que também cogita receber eventos sociais, particulares e até filmagens. “Estamos abertos a todas as possibilidades, dependemos de algumas adequações, mas acreditamos que tem muita coisa boa para acontecer”.

O guia da visita é o próprio Segat, que se apaixonou pela história do lugar e de Assis Brasil – e pela raça Devon. Entre peças curiosas e situações inimagináveis que narra aos visitantes, conta a resposta de Assis Brasil à pergunta sobre qual a melhor raça de gado: “É a que, na tua região, puder converter ar, água e pasto em carne. Eu achei a resposta fantástica, e ele trouxe o Devon para cá. Isso comprova a grande adaptabilidade da raça também para essa região.”

Devon no Uruguai: uma história de amizade e tradição

Uma trajetória que remete a vanguarda, amizade e tradição. A presença do gado Devon no Uruguai é anterior à criação brasileira, afinal foi pelo país vizinho que a raça ingressou na América Latina, no final dos anos 1880. Entretanto, os animais que existem hoje no Uruguai tiveram caminhos que se cruzaram com a genética brasileira, em um percurso cheio de histórias.

O rebanho Devon uruguaio é pequeno e está mais concentrado na região de Melo, capital do departamento de Cerro Largo. O presidente da Associação Uruguia de Criadores de Devon, Andrés Villamil Baraibar, explica que essa concentração se deve às importações. "A maioria está no Nordeste do Uruguai, bem perto da fronteira com o Brasil."

A relação dos vizinhos com a raça tem muito de paixão pela genética e rusticidade do Devon. A própria criação da associação representativa é uma prova disso. "Minha mãe, Amália, teve a iniciativa de criar a entidade, eu a sucedi na presidência e nós temos trabalhado muito por isso. Outros pecuaristas preferem apenas criar a raça, do que ter um cargo representativo institucional. É por essa falta de participação que não temos expansão da raça", explica Baraibar.

Andrés Baraibar é a quinta geração da família na criação de Devon. A Cabanha Don Manguito tem 100 hectares e fica em Solís de Mataojo, em Lavalleja, no Sul do Uruguai. Foi o bisavô de Baraibar que levou a raça para a região, nos anos 1940. Atualmente, são 90 animais criados exclusivamente a campo. "Chegamos a 130, mas com dois anos de seca tivemos que reduzir. Nossa meta é voltar a 120 animais nos próximos anos."

As origens

O criador Gustavo Guarino, da Fazenda La Esperanza, de Melo, é um apreciador da história do Devon no Uruguai. Ele conta que os primeiros exemplares chegaram ao país através da iniciativa de um europeu que importou animais direto de Devonshire, na Inglaterra, e percebeu que a região oferecia as melhores condições ambientais para seu desenvolvimento. E não é possível falar sobre a raça no Uruguai sem mencionar o brasileiro Joaquim Francisco de Assis Brasil, que introduziu a raça no Brasil, em 1906, ao trazer do país vizinho os primeiros exemplares para a propriedade em Pedras Altas, no Rio Grande do Sul. A relação de Assis Brasil com o Devon no Uruguai não se



Devon a pasto na Dom Manguito

restringiu a essa negociação em que foi adquirido o plantel. Anos depois, conta Guarino, após a Revolução de 1923, Assis Brasil precisou se exilar no Uruguai. Antes que lhe tomassem a propriedade em Pedras Altas, o político levou, com a ajuda de amigos, os animais de pedigree, tanto Devon quanto Jersey para outras propriedades na fronteira. "Ele teve a precaução de tirar os melhores plantéis de fêmeas e de machos", relata.

Assis Brasil escolheu Melo para se instalar e formar uma granja com animais de corte e leite, onde permaneceu até 1927, quando voltou definitivamente ao Brasil. Conforme Guarino, ao retornar dividiu seu plantel entre dois vizinhos: Manguito Lucas e Don Vicente Araújo. "Eles eram muito amigos. Não tenho claro se houve uma transação econômica, mas para o valor que tinha esse gado, a verdade é que sempre foram muito agradecidos ao que Assis Brasil lhes deixou, sobretudo pela qualidade."

O presente

A trajetória dos dois criadores que receberam o gado de elite de Assis Brasil se entrelaça também no presente da raça. Manguito Lucas é o bisavô de Andrés Villamil Baraibar e Don Vicente Araújo é avô de Susana Esteves, esposa de Gustavo Guarino. "Eu e minha esposa damos continuidade à criação de Devon em La Esperanza e temos feito muito intercâmbio com Amália, a neta de Manguito Lucas."

La Esperanza tem atualmente três mil cabeças de Devon e trabalha com ciclo completo. Os animais gordos, sobretudo novilhos e vaquilhonas, são vendidos para um frigorífico da Minerva Foods, praticamente todo para exportação. "Vendemos novilhos jovens, normalmente de dois anos e meio e peso de aproximadamente 480 quilos. Quando chegam aos três anos, vão a 500, 520 quilos. Poucos passam

de três anos, mas sempre com dentição incompleta." La Esperanza vende também vaquilhonas gordas, com até 380 quilos e ainda vacas de reposição. "Depois que elas não produzem mais terneiros, engordamos e saem com um peso de até 560 quilos, quando há disponibilidade de comida." Nos anos de seca, além de pasto, o gado recebe suplemento com fardos de palha de arroz e de trigo. "Se manteve sem problema, mesmo tendo baixado os índices de reprodução." Guarino explica que os animais voltaram a ter boas condições reprodutivas assim que a pastagem se recuperou. "É um dos motivos que nos fazem continuar com a raça."

Mudança de rumos na Don Manguito

A rusticidade da raça Devon é colocada à prova na Cabanha Don Manguito. Há cinco anos, Andrés Baraibar trocou o sistema produtivo, tratando o gado somente a pasto. "Passamos a usar o sistema de pastoreio racional Voisin, em pastagem natural. Esse sistema permite ser ambientalmente sustentável, obtendo um produto de altíssimo valor nutricional, já que não damos hormônios, nem antibióticos, nem ivermectinas aos animais", orgulha-se.

A decisão deu-se após Baraibar ter trabalhado em uma fazenda que utilizava muitos agroquímicos. "Eu via o que estava acontecendo com o solo e o meio ambiente, então comecei a estudar e fiquei apaixonado pelo sistema Voisin." Ele relata que no primeiro ano, fez na metade da fazenda e no terceiro já havia colocado água em todas as parcelas,

sempre com o objetivo de uma produção mais ecológica. A mudança, segundo Baraibar, valeu muito a pena. O índice de prenhez varia entre 90% e 97%, só com pastagem natural. "Até galinhas entram na rotação dos pastos e garantem, ainda, a produção de ovos orgânicos". Em termos de ganho de peso, a mudança também foi visível. "As vacas estão parindo com mais quilos do que anos atrás, os terneiros estão ganhando muito peso no desmame e depois do desmame eles quase não perdem peso nos currais." Para o criador, o novo sistema não melhorou só o gado, mas também o campo e o solo. "Minha mãe, que tem 70 anos, nunca havia visto tanta pastagem nos campos", destaca.



Rebanho de cria da Fazenda La Esperanza

FAZENDA TUPI CRIAÇÃO DE GADO DEVON GENÉTICA DE QUALIDADE

A criação de gado Devon na Fazenda Tupi tem como foco principal a qualidade, resultante da busca constante do melhoramento genético, através da participação do Programa de Melhoramento de Bovinos de corte (Promebo).

O rebanho da Tupi é composto por Gado Devon PO e também gado Devon comercial. Trabalhamos com a venda permanente de reprodutores e também de sêmen do Grande Campeão da Expointer 2018, consignado com a empresa Selectsires.

Para maiores informações contate:

 (054) 98119-5595

 nair-hoffmann@hotmail.com



Estrada Buarque de Macedo / Rio Branco / Nova Prata - RS

PÓS EXPO AGRO ANDRE DA ROCHA



Fazenda Santo Antônio e Fazenda Tupi levam os grandes campeonatos da raça Devon em André da Rocha

Julgamento premiou os melhores animais da Serra e Campos de Cima da Serra do Rio Grande do Sul

O tempo colaborou e o público presente no Parque Municipal de Exposições pôde acompanhar de perto os julgamentos da raça Devon na 14ª ExpoAgro André da Rocha, em André da Rocha (RS) no sábado, 30 de setembro de 2023. Assim como nas edições anteriores, a Devon foi a raça com o maior número de animais inscritos, com o total de 24 exemplares. "Novamente a raça Devon mostrou sua força nos Campos de Cima da Serra, expondo animais com altíssima qualidade e preparados com excelência. E os visitantes tiveram a oportunidade de visualizar o potencial máximo da genética da raça", afirmou Thiago Jacques, presidente do Núcleo que reúne os criadores de toda a região.

O Grande Campeão, entre os machos, foi o touro Santo Antônio 1359 Vulto (box 23), da Fazenda Santo Antônio, de Guabiju (RS). O proprietário, Reinaldo Cherubini Filho, ressalta que o reprodutor, de três anos e com 1036 kg, é mocho e tem como característica o pelame muito baixo, o que o torna recomendado para regiões com altas temperaturas. "Ele é neto do Gaudério, que foi Grande Campeão da Expointer e irmão materno do touro Capitão, Reservado Grande Campeão 2019 em André da Rocha".

O título de Reservado de Grande Campeão foi para o reprodutor Euro Cort de Santa Lúcia 529 (box 21), da Cabanha Santa Lúcia, de André da Rocha, criador Gilson Barreto Hoffmann e expositora Nair Ana Paludo Barreto Hoffmann. O touro é filho da vaca Corticeiras 1082, da criadora Carmem Jardim, e do touro Benedictus Euro Guina 2038, do criador Benedito Franco.

Entre as fêmeas, a Grande Campeã foi a vaquilhona Otimista Rotokawa 246 da Tupi (box

4), da Fazenda Tupi, de Nova Prata, criador Fazenda Tupi e expositora Ilda Paludo. Gilson Barreto Hoffmann, médico veterinário e consultor técnico da propriedade, define a fêmea como muito harmônica, com muita nobreza e excelente conformação. "Ela é filha do Brigadeiro Otimista 678, um touro comprado do Dr Luiz Fernando Cirne Lima, no Leilão de Elite realizado no Hotel Serra Azul em Gramado. Também é neta de um touro australiano, Belmur Clay B13". A Tupi participa da ExpoAgro André da Rocha desde a primeira edição, e esta foi a segunda vez que conquistou o título de Grande Campeã da raça.

A Reservada de Grande Campeã foi a vaca Pitágoras de Santa Lúcia 2830 (box 9), da Cabanha Santa Lúcia, de André da Rocha, de propriedade de Soely Barreto Hoffmann. É filha do touro Brigadeiro Pitágoras, também adquirido do plantel de Luiz Fernando Cirne Lima.



Otimista Rotokawa 246 da Tupi



Touro Santo Antônio 1359 Vulto

O jurado Antônio Boeira de Almeida considerou que os animais foram muito bem preparados. "Julgar em André da Rocha não foi trabalho, só satisfação. E o resultado foi no detalhe, porque tanto fêmeas quanto machos tinham excelente qualidade, no mesmo nível de uma Expointer", avaliou o médico veterinário.

A presidente da Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon (ABCDB), Elizabeth Cirne-Lima, parabenizou a organização e os participantes do evento. "O Núcleo de Criadores foi impecável na organização e atividades, além de motivar e apoiar o grande número de expositores, clientes tradicionais e visitantes. Aos proprietários dos

Grandes Campeões e Reservados, nosso reconhecimento pelo constante cuidado na busca de novas linhagens genéticas e sabedoria para selecioná-las adequadamente e produzir um dos melhores rebanhos Devon do mundo."

Além da feira agropecuária, a programação da 14ª Expo Agro André da Rocha também incluiu o 6º Simpósio do Agronegócio, remate de ventres selecionados, gastronomia campeira, feiras comercial, industrial e de artesanato e atrações artísticas e musicais. O desfile dos animais premiados ocorreu no domingo (1º/10).

26º LEILÃO

MONTANA DA GRUTA

A NOSSA GENÉTICA CARREGA A FORÇA DO

DEVON

08/10 - 19H

TERÇA-FEIRA - NA RURAL DE PELOTAS

Expolages 2023

Cabanas Santa Lúcia, Caiapiá, Colina e Gralha Azul levam grandes campeonatos na maior feira agropecuária catarinense



Grande Campeão Bombinha 2449 B 631 de Santa Lúcia

Presença confirmada na ExpoLages desde a fundação da Associação Rural de Lages, em 1939, a raça Devon esteve representada por 21 animais na edição 2023 da maior feira agropecuária catarinense, que aconteceu de 5 a 8 de outubro, no Parque de Exposições Conta Dinheiro e teve, como tema, 'A tradição do agronegócio'.

Julgamento de argola - O título de Grande Campeão foi para o touro Bombinha 2449 B 631 de Santa Lúcia, box 108, da Cabanha Santa Lúcia, de André da Rocha (RS). "Ele é filho do Campeão dois anos e campeão Chiripá da Expointer 2023, em Esteio (RS), e a avó paterna foi a Grande Campeã de 2015", relatou Gilson Barreto Hoffmann. A conquista marcou a primeira participação de uma cabanha gaúcha na Expolages, desde que o Rio Grande do Sul conquistou o status de zona livre de febre aftosa sem vacinação, em maio de 2021. A Fazenda Sonho e Realidade, de Wanderley Berté, de Água Doce (SC), recebeu o prêmio de Reservado de Grande Campeão pelo animal Sonho e Realidade 175 Handu, do box 111.

Nas fêmeas, a Grande Campeã da raça Devon foi o exemplar Caterine 164 GA 688 do Caiapiá, box 115, da Cabanha Caiapiá, de São Joaquim (SC), propriedade de Jeferson Oliveira. "É uma novilha perfeita", resumiu o criador. O animal levou, ainda, o título de Campeã Terneira até 14 meses. A Cabanha Santa Lúcia também foi premiada com a vaca do

box 116, Rotokawa da Santa Lúcia, que ficou com o título de Reservada de Grande Campeã.

Rústicos - No julgamento de rústicos, o título de Grande Campeão foi para o touro J100 Palmeira1902 Effingham da Colina, box 273, da Cabanha Colina, de Cacio do Nascimento Moraes, de São José do Cerrito (SC). "Esse touro chama muito a atenção pela cobertura muscular, abertura de costela e virilha baixa. É criado a pasto e tem todas as avaliações de sobreano positivas, com índice final de 22%", afirmou. O Reservado de Grande Campeão ficou com IA Lindo da Gralha Azul A177, box 270, da Cabanha Gralha Azul, de Antonio Marcos Passarin, de Fraiburgo (SC).

Entre as fêmeas, a Grande Campeã foi Luneta da Gralha Azul 176, box 286, da Cabanha Gralha Azul, de Antonio Marcos Passarin, de Fraiburgo (SC). Filha do grande campeão ExpoCampos 2022, Ídolo da Gralha Azul, na Expolages a vaquilhona estava prenha de Garupá 7090, um expoente da raça Devon. O exemplar Reservada de Grande Campeã foi para Cometta 2204 box 285, da Cabanha Vô Dorinho, de Alfredo Wagner (SC), propriedade de Edson Luiz May.

Os 13 exemplares rústicos e oito de argola foram avaliados pelo jurado Adevolmir Lima da Silva. "Foi muito gratificante pisar em pista para julgar a raça Devon, fiquei lisonjeado e, de certa forma, emocionado", relatou. Ele conta que se aproximou da raça Devon durante estágio de formação na lendaria Cabanha Azul, em Quaraí (RS), em 1997, e guarda excelentes recordações do início da carreira, na convivência com o pecuarista João Vieira de Macedo. "Eu nunca vou esquecer as palavras do doutor Macedo, ele sempre perguntava 'onde pastam as vacas Devon na Cabanha Azul? Nos campos mais difíceis', comprovando uma das características da raça, que é a rusticidade".

Istélio José Souto-Maior Camargo, na época presidente do Núcleo Catarinense de Criadores de Devon de Lages, afirmou que "foi um dia movimentado e produtivo, resultado do trabalho e dedicação dos criadores. O Devon esteve muito bem representado". O dia encerrou com a realização do primeiro leilão da feira, com a oferta de exemplares rústicos e de argola PO. A média dos machos ficou em R\$ 11.135 e das fêmeas R\$ 8.350.



Grande Campeã Caterine 164 GA 688 do Caiapiá

54ª Expofeira de Canguçu reúne devonistas do Centro e Sul do RS



54ª Expofeira reuniu criadores e amigos

Importante evento da Temporada de Primavera para as raças Devon e Bravon no Rio Grande do Sul, a 54ª Expofeira Agropecuária de Canguçu, entre 18 e 23 de outubro de 2023, foi sucesso de público e de vendas. Foram 29 animais, sendo 20 touros Devon, seis fêmeas Devon e três touros Bravon de cabanhas das regiões Sul e Central do estado, que movimentaram o parque Hipólito Gonçalves da Silva. O julgamento dos exemplares, no dia 20, ficou a cargo do médico veterinário Lucas Hax e teve os seguintes resultados:

DEVON PO - fêmeas

. Trio Campeão terneiras: Tatuagens 5, 7 e 8, Cabanha Corunilha, de Ludiezer Simões da Silva, Canguçu/RS.

. Trio Campeão vaquilhonas 2 anos: Tatuagens 6923, 6931 e 7013, Cabanha Saudade, de Ana Cecília Teixeira Senna Ribas, São Gabriel/RS.

. Melhor fêmea rústica: tat 7013, Cabanha Saudade, de Ana Cecília Teixeira Senna Ribas, São Gabriel/RS.

DEVON PO - machos

. Trio Campeão 2 anos: Tat.6254, 6306 e 6372 Estância Saudade, de Ana Julia Teixeira Senna Sarmento Barata, criador Tiago Sarmento Barata, São Gabriel/RS.

. Trio Campeão 3 anos: Tat.1505, 1537 e 1547 Cabanha Timbaúba, de Alfredo Tavares, Pedras Altas/RS.

. Melhor touro rústico: Tat.6912 Cabanha Saudade, de Ana Cecília Teixeira Senna Ribas, São Gabriel/RS.

BRAVON

. Trio Grande Campeão: tatuagens 208, 209 e 211, Cabanha Timbaúba, de Alfredo Tavares, Pedras Altas/RS

. Melhor touro Bravon: exemplar tatuagem 211, Cabanha Timbaúba, de Alfredo Tavares, Pedras Altas/RS

Para o jurado Lucas Hax, as raças Devon e Bravon foram muito bem representadas. "Vimos machos e fêmeas volumosos e de ponta. Touros que agregam muito na produção de novilhos, com bom volume, carniceiros e de muita qualidade, muito raçudos. E no Bravon, exemplares com bastante heterose e excepcionais no que se busca dentro do Bravon 3/8. Parabéns também ao Núcleo, pela organização exemplar", afirmou.

Além da exposição, houve comercialização de animais. Participaram da Expofeira a Cabanha Corunilha, de Canguçu, Estância Saudade, de São Gabriel, Fazenda Palmeira, de Camaquã, Cabanha Paraíso, de Piratini, Cabanha Saudade, de São Gabriel, Cabanha Timbaúba, de Pedras Altas e Cabanha Zeschau, de Canguçu.



46º EXPOINTER E R

Os Grandes Campeões Devon de argola na Expointer 2023

O julgamento dos exemplares de argola da raça Devon na 46ª Expointer ocorreu durante todo o dia 30 de agosto, quarta-feira. A avaliação das fêmeas foi pela manhã e dos machos à tarde, na pista 5, sob olhar atento do jurado Lucas Hax, experiente médico veterinário e integrante do conselho técnico da ABCDB.

O Grande Campeão da raça Devon de argola foi o touro Saudade IL 4024 EFF 6444 – Bello, box 1202 e tatuagem 6444, da criadora Ana Cecília Teixeira Senna Ribas, da Cabanha Saudade, de São Gabriel (RS) e expositor Everton Oliveira Boeck Cabanha Boeck, de, de Encruzilhada do Sul (RS). A conquista do título de Reservado Grande Campeão ficou com reprodutor Touro Ícaro de Santa Alice 254 do box 1205, tatuagem 2542, criador Sucessão de Armando Ribas, da cabanha Santa Alice, de Santa Maria (RS), e expositor Everton Oliveira Boeck, da Cabanha Boeck, de Encruzilhada do Sul (RS).

“Tudo isso é fruto de muito trabalho e de boas parcerias com as cabanhas de São Gabriel (RS). Somos uma cabanha com cinco anos de idade e quatro de Expointer, é um estímulo pra continuarmos firmes naraça”, comemorou Boeck, que totalizou cinco prêmios para a propriedade. O criador conta que Bello, o Grande Campeão de 1060 kg, já havia sido premiado com o Reservado Grande Campeão na Expointer de 2022.



Lucas Hax foi jurado de argolas e rústicos

O troféu Chiripá macho, dedicado exclusivamente às mulheres criadoras da raça, foi para Maria de Lourdes Paludo Mondin, da Fazenda Tupi, de Nova Prata (RS), pelo exemplar Otimista Dynamite da Tupi 141, box 1196, tatuagem 141. João Vicente Cappelari Cherubini, da São Valentin Agropecuária, de Lagoa Vermelha (RS), de 12 anos, levou o troféu Jovem Expositor, pelo animal do box 1191 e tatuagem 2023.

No campeonato das fêmeas, a vaca Camboatã 896 Orion 567 C 436, box 1183, tatuagem 896, da Camboatã Agropecuária, do criador Marcos Pandolfi, de Camaquã (RS) levou o título de Grande Campeã. “Ela é filha de uma fêmea premiada com o Difusão Genética em 2022 e de um touro de linhagem de grandes campeões. Essa é a genética que produzimos, moderna, com grande volume de carcaça (produção de carne). Essa vaca representa bem o que se tem de melhor na raça Devon no Brasil”, ressaltou Pandolfi, que conquistou a premiação pela quarta vez.

A terneira Saudade IL 7257 (Pintura), box 1161 e tatuagem 7257 foi a Reservada Grande Campeã. O exemplar é criação de Ana Cecília Teixeira Senna Ribas, da Cabanha Saudade, de São Gabriel (RS), e expositor Everton Oliveira Boeck, da Cabanha Boeck, de Encruzilhada do Sul.

O troféu Chiripá foi conquistado por Bernadete Paludo, da Fazenda Tupi, de Nova Prata (RS), pela fêmea Otimista Rotokawa 246 da Tupi do box 1169, tatuagem 246. O prêmio Jovem Expositor fêmea foi para Sofia Vieira Boeck, na época com sete anos, da Cabanha Boeck, de Encruzilhada do Sul (RS), com a vaquilhona do box 1172, tatuagem 6895, que também ficou em terceiro lugar no julgamento.

O jurado Lucas Hax classificou como espetacular o nível dos animais. “Vimos em pista animais modernos, profundos, fêmeas muito femininas e reprodutores de muita qualidade, maior volume e harmônicos, foram baterias de animais muito melhoradores para a raça”, resumiu.

O evento teve transmissão ao vivo pelo Lance Rural e canal da Devon Brasil no YouTube. A apresentação ficou a cargo de Thiago Jacques, médico veterinário e técnico da raça, comentários de Eduardo Duval, engenheiro agrônomo, professor da UFPel e criador de Devon em Dom Pedrito (RS), e a participação de convidados.

Para a presidente da ABCDB, Elizabeth Cirne-Lima, o julgamento reuniu em pista um conjunto de animais de altíssima qualidade e muito bem preparados. “São animais cada vez mais corretos no sentido de atender às exigências de raça, somos uma raça de corte e temos animais cada vez mais preparados em termos de criação, seleção e nutrição animal. Esses Grandes Campeões representam a excelência em produção de carne, em genética e em seleção de produção. É possível perceber toda essa excelência do rebanho Devon no Brasil, que é reconhecido internacionalmente. Parabéns a todos os criadores”.



Grande Campeão Saudade IL 4024 EFF 6444



Grande Campeã Camboatã 896 Orion 567 C 436



CAMPEÕES

MACHOS

. **Grande Campeão:** Saudade IL 4024 EFF 6444 (Bello) – tatuagem 6444 – box 1202 / Criadora: Anna Cecilia Teixeira Senna Ribas – Cabanha Saudade – São Gabriel (RS) / Expositor: Everton Oliveira Boeck – Cabanha Boeck – Encruzilhada do Sul (RS)

. **Reservado de Grande Campeão:** Ícaro Vasto 826 de Santa Alice 2542 – tatuagem 2542 – box 1205 / Criador: Sucessão de Armando Ribas – Estância Santa Alice – Santa Maria (RS) / Expositor: Everton Oliveira Boeck – Cabanha Boeck – Encruzilhada do Sul (RS)

. **Troféu Chiripá:** Otimista Dynamite daTupi 141 – box 1196- Tatuagem 141 / Criador: Fazenda Tupi – Nova Prata (RS) / Expositora: Maria de Lourdes Paludo Mondin – Fazenda Tupi – Nova Prata (RS)

. **Troféu Jovem Expositor:** tatuagem 2023 – Box 1191 – Criador: São Valentin Agropecuária – Lagoa Vermelha (RS) / Expositor: João Vicente Cappelari Cherubini – São Valentin Agropecuária – Lagoa Vermelha (RS)

FÊMEAS

. **Grande Campeã:** Camboatã 896 Orion 567 C 436 – tatuagem 896 – box 1183 / Criador e expositor: Marcos Evaldo Pandolfi Camboatã Agropecuária – Camaquã (RS)

. **Reservada de Grande Campeã:** Saudade IL 7257 Pintura Farp B13 – tatuagem 7257 – box 1161 / Criador: Everton Oliveira Boeck / Expositora: Sofia Vieira Boeck – Cabanha Boeck – Encruzilhada Do Sul (RS)

. **Troféu Chiripá:** Otimista Rotokawa 246 da Tupi – box 1169 – tatuagem 246 / Criador: Fazenda Tupi – Nova Prata (RS) / Expositora: Bernadete Paludo – Fazenda Tupi – Nova Prata (RS).

. **Troféu Jovem Expositor:** box 1172 – Saudade IL 6895 Brado Stone – tatuagem 6895 / Criadora: Ana Cecília Teixeira Senna Ribas – Cabanha Saudade – São Gabriel (RS) / Expositora: Sofia Vieira Boeck – Cabanha Boeck – Encruzilhada do Sul (RS)

Rústicos: Cabanha Saudade vence com trios de machos e fêmeas

A Cabanha Saudade, de Ana Cecília Teixeira Senna Ribas, de São Gabriel (RS), dominou o julgamento de rústicos da raça Devon na 46ª Expointer, na manhã de 31 de agosto. Nos machos, venceu com o trio de touros do box 4, tatuagens 6872, 7100 e 7106.

Entre as fêmeas, o Trio Campeão foi o box 2, tatuagens 7241, 7235 e 7237, sendo que a terneira tatuagem 7241, então prestes a completar dois anos, foi escolhida Campeã Rústicos. A cabanha também levou com o título de Trio Campeão Rústicos Reservado, com os exemplares do box 1, tatuagens 6877, 6851 e 7099.

O segundo melhor trio de touros rústicos foi o box 3, tatuagens 10, 12 e 13, de Everton Oliveira Boeck, Cabanha Boeck, de Encruzilhada do Sul (RS). E foi entre eles que saiu o título de Campeão Rústico, para o exemplar de tatuagem 10, de 758 kg e dois anos.

Ana Cecília Teixeira Senna Ribas comemorou as conquistas. "Estamos muito felizes com todos esses resultados. Tanto os machos quanto as fêmeas são animais que bem representam o nosso trabalho na cabanha Saudade". A criadora relata, ainda, que o melhor touro premiado é filho do reprodutor Ruby, que também venceu o prêmio Difusão Genética.

O jurado Lucas Hax avaliou que os rústicos tiveram ótima representatividade em pista. "Vimos fêmeas de muita qualidade, raçadas e modernas. A terneira Campeã é um animal sensacional e já prenha, mostrando a precocidade sexual do Devon. E nos machos também, o trio Campeão Rústico é homogêneo, com touros volumosos, muito bons e de muita qualidade, e o melhor touro rústico acabou ficando com um Reservado, ele chamou muita atenção pela cobertura de carne muito grande, harmônico e com boa distribuição de gordura e tem muito a agregar. Todos excelentes animais que vão contribuir muito com a raça", explicou.



Trio Campeão da Cabanha Saudade

MACHOS

Trio Campeão Rústicos Box 4: tatuagem 7100, 7106 e 6872, de Ana Cecília Teixeira Ribas, Cabanha Saudade

Trio reservado Box 3: tatuagens 13, 12 e 10. De Everton Oliveira Boeck, cabanha Boeck, de Encruzilhada do Sul (RS)

Campeão Rústicos Tat 10 Boeck



Terneira (à direita) do Trio Campeão de fêmeas foi escolhida Campeã Rústicos

FÊMEAS

Trio Campeão BOX 2: tatuagens 7241, 7235 e 7237, de Ana

trio reservado Box 1, tatuagens 6877, 6851 e 7099. Expositor Ana Cecília Senna Ribas, Cabanha Saudade, de São Gabriel (RS)

Otávio Jacques, diretor técnico da ABCDB, lembrou que os rústicos são animais mais comerciais e negociados. "Para a Associação, o julgamento é muito importante porque alinha o que o criador está trabalhando em melhoramento genético na propriedade com o que é mostrado na Expointer".

46ª EXPOINTER

Agenda diversificada da ABCDB movimentou estande, pistas e outros pontos do Parque Assis Brasil

Os Animais de pelo avermelhado, que têm na mansidão uma de suas principais características, permitiram um passeio tranquilo dos visitantes pelas baias do pavilhão do Gado de Corte, onde os Devon costumam ser muito requisitados para fotos. No total, 67 exemplares entre argolas e rústicos, participaram da 46ª Expointer no Parque de Exposições Assis Brasil, entre 26 de agosto e 3 de setembro de 2023.

Além dos julgamentos, concentrados nos dias 30 e 31 de agosto, uma variada programação técnica e social foi organizada pela Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon (ABCDB). Um dos eventos com grande movimentação foi a palestra da Superintendente de Registros da Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares (ANC), Sílvia Freitas, sobre o uso do Promebo, que contou com a presença de uma interessada turma do Centro Universitário FSG, de Caxias do Sul.

A carne certificada Devon, produzida pelo Frigorífico São João, de Santa Catarina, foi preparada e servida ao público da Vitrine da Carne (leia texto nesta edição) e ainda na Noite do Assado 1%, promovido pela ANC, na sede da entidade.

Pelo quarto ano, o restaurante do estande ficou sob a responsabilidade do Parrilla Restaurante, de Camaquã, especializado em assados de altíssima qualidade e sobremesas uruguaias deliciosas. A equipe do chefe Chico Oliveira atendeu associados e o público, que lotaram o espaço durante toda a Expointer. O local também reuniu mulheres e criadores para mais um Chá das 5, um momento de integração e agradável bate-papo das famílias em torno do Devon e do Bravon e que já se tornou tradição.

O estande ainda foi ponto de encontros importantes, como o almoço do Governador Eduardo Leite, equipe e autoridades no ambiente privativo do segundo andar. Destaque, também, para a presença de dirigentes das entidades coprodutoras da feira, empresários e parceiros da Associação, associados e familiares, que movimentaram a sede da ABCDB durante os nove dias de evento.



Simone e Marco receberam Troféu Luiz Fernando Cirne-Lima em homenagem ao pai, Ivo Bianchini



Secretário Giovanni Feltes, Governador Eduardo Leite, Betty Cirne-Lima e Pres Sociedade Rural de Maringá Maria Iracelina



Universitários em palestra sobre Promebo ministrada por Sílvia Freitas

Um dos pontos altos da programação, a noite de premiação, após o julgamento dos animais de argola, se espalhou pelo Boulevard com desfile dos Grandes Campeões. Os troféus, produzidos pelo artista plástico Caé Braga, foram entregues aos criadores em um ambiente de total confraternização. O Troféu Luiz Fernando Cirne Lima foi dedicado ao pecuarista catarinense Ivo Bianchini, falecido em 2021. Os filhos Simone Bianchini e Marco Giano Bianchini receberam a homenagem, em um momento emocionante. Especial também foi o troféu entregue ao jurado Lucas Hax, em reconhecimento pelos serviços prestados à raça. Doutor em Biotecnologia, inspetor técnico da raça Devon e avaliador do PROMEBÓ há 10 anos, o médico veterinário já foi diretor técnico e atualmente integra o conselho técnico da ABCDB.



Grande Campeão Devon desfilou no Boulevard

Unidos SOMOS FORTES.



Cabanhas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina recebem **prêmio Difusão Genética Nacional** da raça Devon na Expointer

Atuais proprietários dos animais com melhor índice também foram reconhecidos



Cabanhas da raça Devon do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina receberam o prêmio Difusão Genética Nacional 2023, entregue em 28 de agosto durante a Expointer, em Esteio (RS).

A distinção é um reconhecimento da Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares (ANC) aos criatórios proprietários do animal cujos filhos avaliados, nascidos na geração 2021, obtiveram a maior soma de Índice Final no Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne (Promebo).

O touro Saudade Merlot Quartzo 05280, da Cabanha Saudade, de José Carlos Assis Brasil Senna, de São Gabriel (RS), alcançou 344,6253 no índice somado dos filhos. Contratado pela Renascer, o reprodutor atualmente pertence à Cabanha Potreiro Velho, de Cirano Vieira Marques, de São Luiz Gonzaga (RS).

Henrique Ribas, administrador da Saudade, relata que o touro chamou atenção ao nascer. "Já ao sobreano, ele foi agraciado como Campeão Supremacia Genética ANC 2019 e, no ano seguinte, foi contratado como doador pela central de inseminação. Esse título recebido pela progênie veio a acrescentar e confirmar que ele é destaque na sua geração", comemora.

Entre as fêmeas, a vencedora foi a Fazenda Entre Rios, de Isidoro José Brancher Neto, de Joaçaba (SC), pela vaca Beta da Entre Rios 48. O exemplar teve somatório de 96,1023 e é propriedade da Fazenda Sonho e Realidade, de Wanderley Berté, de Água Doce (SC).

"Estamos constantemente buscando o melhoramento genético, selecionando animais superiores e utilizando de ferramentas como a TE e FIV. Foi uma grande satisfação sermos premiados novamente, nos mostra que estamos no caminho certo", comemorou Wanderley Berté, que recebeu a premiação pelos dois criadores catarinenses.

Para a Presidente da ABCDB, Elizabeth Cirne-Lima, os processos de avaliação e seleção de animais registrados na ANC são extremamente importantes. "Trazem avaliação de desempenho e crescimento, é um novo olhar para além da morfologia. E os prêmios, ao destacarem criadores e expositores, trazem reconhecimento a aqueles que fazem todo esse trabalho e de seleção animal".

A premiação ocorreu durante mais uma Noite do Assado 1%, em que foram servidos cortes de Carne Devon Certificada e de outras raças participantes do Promebo, produtoras de carne de qualidade. A degustação foi regada a Entrecot (Top 1% GIM), Picanha (Top 1% EP8) e Costela (Top 1% EGS), três tipos que evidenciam o resultado final da seleção de reprodutores.



Henrique Ribas

Touro Saudade Merlot Quartzo 05280



Gustavo Berté

Vaca Beta da Entre Rios 48

Devon marca presença na Vitrine da Carne com receita de Filé Bardé

Uma das tradicionais atividades da ABCDB na Expointer é a participação na Vitrine da Carne, em que cortes selecionados Devon são preparados ao vivo e servidos ao público. Na tarde de terça-feira, 29 de agosto, enquanto o diretor técnico da ABCDB, Otávio Jacques, falava à plateia sobre a raça Devon e os diferenciais da Carne Devon Certificada, o chef Bruno Ivanoff, da Escola de Gastronomia do Senac-RS, preparou um delicioso Filé Bardé com farofa de talos de cogumelos. O sabor e a maciez da carne Devon fizeram sucesso e o reaproveitamento dos talos, que normalmente são descartados, foi aprovadíssimo. O Chef Bruno gentilmente compartilhou a receita conosco.



Devon participa da Vitrine da Carne desde 2009

FILE BARDÉ

Ingredientes

Filé

1 kg de filé mignon Devon
60g de mostarda Dijon
12 fatias de bacon laminado
Sal e pimenta do reino a gosto
300g de queijo brie
Azeite de oliva

Farofa

500g de talos cogumelo shiitake
200g de manteiga
1 cebola roxa pequena
1 maço de sálvia
250g de farinha panko (ou rosca)
Sal e pimenta-do-reino a gosto

Modo de preparo

Filé: Corte o filé mignon Devon em 6 medalhões de aproximadamente 160 gramas. Tempere com sal e pimenta. Envolve cada medalhão com 2 fatias de bacon e, com cuidado, amarre com um barbante. Aqueça uma frigideira e doure a carne dos dois lados, com azeite de oliva. Coloque os medalhões em uma forma antiaderente. Cubra cada um com 10 gramas de mostarda e, por cima, finalize com uma fatia de 50 g de queijo brie. Leve ao forno a 190°C por 7 minutos e sirva em seguida.

Farofa: Corte os talos de shiitake em meias rodela. Derreta a manteiga e adicione a sálvia, a cebola roxa e os talos de shiitake. Salteie em fogo alto. Adicione a farinha panko e baixe o fogo. Mexa até cozinhar a farinha e ajuste o sal e a pimenta.



Filé Bardé com farofa de talos de cogumelos

Leilão de 150 animais encerra o trabalho de José Carlos Assis Brasil Senna iniciado na década de 70

Legado de um dos grandes nomes das raças Devon e Bravon segue com as novas gerações na Cabanha Saudade e Estância Saudade



Cabanhas da raça Devon do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina receberam o prêmio Difusão Genética Nacional 2023, entregue em 28 de agosto durante a Expointer, em Esteio (RS).

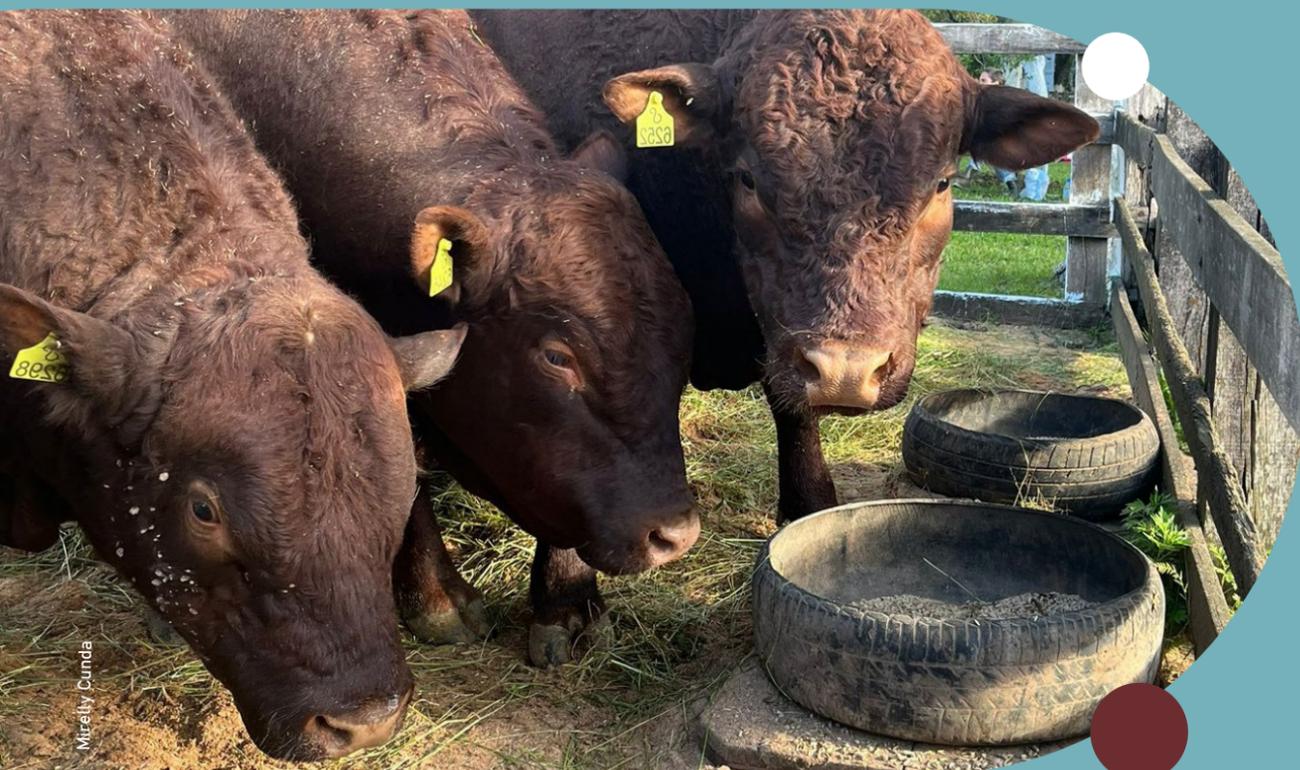
A distinção é um reconhecimento da Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares (ANC) aos criatórios proprietários do animal cujos filhos avaliados, nascidos na geração 2021, obtiveram a maior soma de Índice Final no Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne (Promebo).

O touro Saudade Merlot Quartzo 05280, da Cabanha Saudade, de José Carlos Assis Brasil Senna, de São Gabriel (RS), alcançou 344,6253 no índice somado dos filhos. Contratado pela Renascer, o reprodutor atualmente pertence à Cabanha Potreiro Velho, de Cirano Vieira Marques, de São Luiz Gonzaga (RS).

Henrique Ribas, administrador da Saudade, relata que o touro chamou atenção ao nascer. "Já ao sobreano, ele foi agraciado como Campeão Supremacia Genética ANC 2019 e, no ano seguinte, foi contratado como doador pela central de inseminação. Esse título recebido pela progênie veio a acrescentar e confirmar que ele é destaque na sua geração", comemora.

Entre as fêmeas, a vencedora foi a Fazenda Entre Rios, de Isidoro José Brancher Neto, de Joaçaba (SC), pela vaca Beta da Entre Rios 48. O exemplar teve somatório de 96,1023 e é propriedade da Fazenda Sonho e Realidade, de Wanderley Berté, de Água Doce (SC). "Estamos constantemente buscando o melhoramento genético, selecionando animais superiores e utilizando de ferramentas como a TE e FIV. Foi uma grande satisfação sermos premiados novamente, nos mostra que estamos no caminho certo", comemorou Wanderley Berté, que recebeu a premiação pelos dois criadores catarinenses.

Para a Presidente da ABCDB, Elizabeth Cirne-Lima, os processos de avaliação e seleção de animais registrados na ANC são extremamente importantes. "Trazem avaliação de desempenho e crescimento, é um novo olhar para além da morfologia. E os prêmios, ao destacarem criadores e expositores, trazem reconhecimento a aqueles que fazem todo esse trabalho e de seleção animal".



Mirelly Cunda

Trio Campeão Devon

Estância Saudade, Cabanha Boeck e Cabanha Timbaúba são premiadas na Expofeira de Encruzilhada do Sul

Exposição agropecuária é uma das mais representativas para as raças Devon e Bravon no Rio Grande do Sul

O lote de tatuagens 6246, 6252 e 6298 da Estância Saudade, de Ana Júlia Teixeira Senna Sarmento Barata, de São Gabriel (RS), levou o título de melhor trio de touros Devon da 63ª Exposição Feira Agropecuária de Encruzilhada do Sul, que ocorreu de 13 a 17 de outubro de 2023, no Parque de Exposições Desidério Finamor. “Estamos muito felizes, é o nosso bicampeonato. Encruzilhada é uma praça muito relevante para o Devon, com constante agregação de novos criadores”, comemorou o criador Tiago Sarmento Barata.

O prêmio de melhor touro Devon rústico foi para o exemplar Boeck 10 Bacharel Ruby Garupa 5504

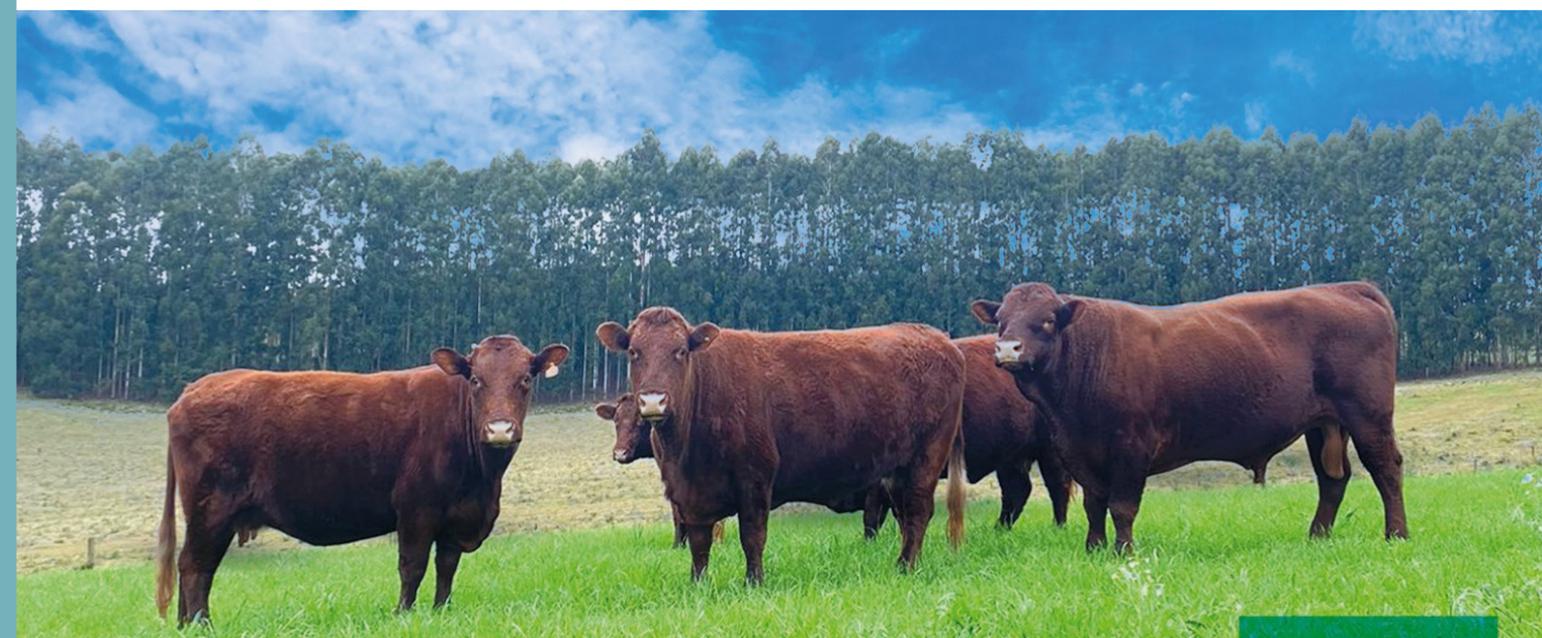
Grana, da cabanha Boeck, de Everton Oliveira Boeck, de Encruzilhada do Sul (RS). O criador lembra que o animal já havia sido duplamente premiado na Expointer 2023, como pertencente ao trio campeão rústicos e foi, ainda, o exemplar campeão rústico. Após o julgamento, o exemplar foi comercializado para uma propriedade de Dom Feliciano.

Na raça Bravon, a Cabanha Timbaúba, de Alfredo Tavares, de Pedras Altas, foi premiada com o trio campeão, com os animais tatuagens 208, 209 e 211. Do mesmo lote também saiu o melhor touro Bravon da exposição: Timbaúba Bravon Trovão 211. “O Bravon vem marcando seu espaço, mantendo a rusticidade

e a fertilidade do Devon, aliada a uma significativa redução nas infestações de carrapatos”, ressaltou Leonardo Tavares, administrador da propriedade.

Os 22 exemplares foram avaliados pelos jurados Ludiézer Simões da Silva e Alisson Von Zeschau, que destacou a qualidade dos inscritos. “São animais excelentes, a raça Devon vem em uma evolução constante e bem expressiva”, resumiu. O avaliador ainda destacou a participação de duas referências da raça, Claudio Ribeiro, da Fazenda Palmeira, e Alfredo Tavares, da Cabanha Timbaúba, na Expofeira de Encruzilhada. “São criadores sempre firmes e presentes nos eventos das raças.”

O presidente do Núcleo de Criadores de Devon e Bravon de Encruzilhada do Sul, Renan de Macedo, destacou os bons momentos que marcaram o evento. “Foi excelente. Já na chegada, os touros demonstraram a força da raça Devon e Bravon e o julgamento foi a coroação das cabanhas laureadas”. Macedo ressaltou, também, que após o julgamento, criadores e visitantes assistiram palestra sobre pastagens de verão, proferida pela engenheira agrônoma Cibele Medeiros, também criadora de Devon. “E a noite foi brindada com uma confraternização dos produtores integrantes do Núcleo”, descreveu.



REPRODUZIR BEM NOS PLANTÉIS DOS CLIENTES

Contato: Gilson Hoffmann ☎ (54) 99972-2512 - André da Rocha, RS



Cirne Lima & Filhos



Ana Amélia Xavier

Devon a campo na Estância Guajuvira



Ana Amélia Xavier

Visitantes prestigiaram o dia de campo

Dia de campo na Estância Guajuvira

Trabalho de Lia Tavares Mariante é referência na produção de terneiros Devon com alta taxa de prenhez

Um dos destaques da raça Devon na Estância da Guajuvira é a produção de terneiros, especialmente com a aplicação da técnica de desmame precoce. Situada em Pedras Altas, no Sul gaúcho, é comandada com dedicação e muita competência pela pecuarista Lia Tavares Mariante, que segue os passos do avô e do pai na criação da raça Devon.

Também uma ótima anfitriã, Lia recebeu cerca de 40 pessoas para mais um dia de campo na propriedade, em 5 de novembro passado. Foram apresentadas vacas primíparas, vacas de cria com terneiros, vaquilhonas e terneiras sobreano, uma oportunidade para os visitantes e palestrantes conhecerem de perto o trabalho de sucesso realizado na Guajuvira. "Buscamos índices cada vez mais altos de prenhez, apostando em um dos grandes trunfos da raça Devon, que é a fertilidade. Nos últimos 15 anos, os índices de prenhez vêm alcançando médias consideradas altas, nunca inferior a 90%, tendo chegado a 95% em 2022", relatou Lia.

Estiveram presentes o Prefeito de Pedras Altas, José Volnei da Silva Oliveira, pecuaristas e devonistas do município, bem como de Pelotas, Bagé, Candiota e Pinheiro Machado.

As palestras técnicas, dinâmicas, acompanharam a apresentação do trabalho desenvolvido na Guajuvira. As apresentações ficaram sob a responsabilidade das profissionais Ana Helena Paiva, médica veterinária, sócia da empresa de consultoria Los Teros, produtora rural e técnica de campo do ATeg - Senar, e Marina Martins de Vasconcelos, zootecnista com MBA em agronegócio, instrutora do Senar-RS, supervisora de campo do ATeg e CEO da mesma empresa.

Após a apresentação do gado nos poteiros, foi servido um almoço a todos os presentes.



Foto: Imagem: Alexandre Teixeira



Simone Bianchini

Criadora de Devon que dá continuidade
a genética desenvolvida por seu pai Ivo Tadeu Bianchini

São José do Cerrito - SC

Touro Devon conquista medalha de ouro no ORB Champion of the World 2023

Concurso internacional elege os campeões de cada continente



O touro Saudade IL 4024 EFF 6444 - Bello, da Cabanha Boeck, de Encruzilhada do Sul (RS), e Cabanha Saudade, de São Gabriel (RS) foi premiado no concurso internacional ORB Campeão do Mundo, no Texas (EUA), que elege os melhores exemplares de cada raça. Participam do evento, on-line, os campeões das principais exposições do planeta. Através de fotos das feiras agropecuárias, um time de jurados avalia os animais que se destacam em cada continente. Os resultados de 2023 foram divulgados no mês de novembro.

Bello, que foi grande campeão Devon na 46ª Expointer e vice-campeão em 2022, em Esteio, foi consagrado o Campeão América do Sul na categoria Breeder. O criador Everton de Oliveira Boeck comemorou a conquista. "Bello está nos proporcionando muitas alegrias e agora chegando à produção nota 10. Observamos que as associações valorizam esses eventos, estamos muito felizes". Boeck lembra que, em 2020, o touro Fazendeiro 2122 de Santa Alice conquistou o segundo lugar no mesmo evento.

RESULTADOS EXPOINTER 2023



GRANDE CAMPEÃO

RESERVADO DE GRANDE CAMPEÃO

RESERVADA DE GRANDE CAMPEÃ

CAMPEÃO TOURO RÚSTICO

CABANHA
BOECK
ENCRUZILHADA DO SUL - RS

CAVALO CRIOULO & DEVON

VENDA PERMANENTE - BOVINOS DEVON

 **REPRODUTORES**

 **MATRIZES**

 **EMBRIÕES**

 **SÊMEN**



Contato: Everton Boeck

 51 99636.9077

 @cabanhaboeck

Negócios e confraternização em torno da carne Devon



Sérgio, à esquerda, comandou a equipe que preparou exclusivamente carne Devon.

Uma prática que começou como hobby, virou profissão e agora uma empresa que emprega pessoas e atende grandes eventos. A experiência do catarinense Sérgio Rosa como assador profissional se iniciou com as constantes convocações para assar churrasco para os amigos. Hoje, tem na bagagem trabalhos realizados para famosos como Rick & Renner, Fernando & Sorocaba, Ratinho e até o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Sérgio tem na carne Devon a referência de qualidade. Atendendo clientes em Balneário Camboriú, Itapema, Praia Brava e outros, "um pessoal mais elitizado", o pedido por carne Devon certificada é constante. "E trabalhar com carne Devon já é metade do meu sucesso", brinca. Ele revela que a preferência é pela novilha da raça, que apresenta excelência e qualidade sem igual. "E não é só nos eventos, quando o pessoal chega no mercado ou showroom de carnes, já sabe que a Devon é carne de qualidade, escolhida a dedo. Sabor, maciez, marmoreio e suculência são as principais características."

Quando a empresa presta serviços em grandes eventos, os cortes mais pedidos são entrecot e chorizo. Entretanto, conforme Sérgio, a qualidade da carne Devon surpreende mesmo quem só tem preferência por picanha. "Assei em um evento para um cliente gaúcho, levei fraldão e contrafilé. Eles ficaram encantados com a maciez e o sabor e disseram que não perdia nada para a picanha", conta.

O assador revela que os cortes do dianteiro também vêm ganhando espaço na carne Devon pela qualidade e maciez do produto. São até mais saborosos do que os próprios cortes do traseiro. Boi de qualidade não produz carne de segunda, atrás do galho é tudo de primeira", arremata. Entre as possibilidades do dianteiro estão o ribeye, prime rib e o shoulder.

Exigência para evento

Sérgio Rosa foi o assador escolhido para um evento do empresário Adelar Santarém, em Araquari, Santa Catarina, no começo deste ano. Santarém, proprietário da Diferro Aços Especiais, que tem sedes em Caxias do Sul, Cachoeirinha e Araquari (SC) fez uma exigência: a carne tinha que ser certificada Devon. O importante evento marcou o início das atividades da unidade catarinense e foi o momento de confraternizar com clientes, fornecedores e amigos.

O empresário também é criador de Devon, na Cabanha Aparecida, de Caxias do Sul e um entusiasta da raça. "Além da tripla aptidão (reprodução, corte e leite), ainda tem a rusticidade e a precocidade excepcionais", destaca Santarém, que diz que a criação começou como uma aposta econômica e virou uma paixão. "E olha que nós temos várias empresas, mas gostamos muito dessas atividades, nos dá muita alegria, muito prazer."

Por isso, em todos os eventos privados e das empresas, o pedido é por carne Devon. Ele revela que recentemente recebeu um grupo de empresários italianos que ficaram deslumbrados com o sabor e a maciez da carne oferecida no almoço. "Essa coisa toda dá uma grande alegria que vai além do comercial. A gente tem a alegria do convívio das pessoas, de unir a família, os convidados e até os negócios", destaca.

"Queremos mais Devon"

O Frigorífico São João, de São João do Itaperiú, Santa Catarina, tem parceria com a Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon desde 2017. É de lá que saem os cortes Devon certificados tão elogiados nesta reportagem. A origem dos bois abatidos no frigorífico é unicamente catarinense. "Nossos clientes estão habituados com bois confinados, no máximo semiconfinados", explica a CEO do Frigorífico São João, Christiana Espíndola.

Para a empresária, a carne Devon tem alto potencial de crescimento, pois os clientes procuram a qualidade da raça nas carcaças certificadas. "Poderíamos crescer até quase três vezes a oferta de Devon que haveria mercado", revela. No São João, conforme dados da analista de qualidade e certificadora Luísa Ferreira, houve aumento de 33% de abates de animais padrão da raça em 2023 (em relação ao ano anterior). Já o percentual de animais certificados cresceu 23% no mesmo período e o abate de Devon PO foi 31% maior do que cruzas em 2023.

O Frigorífico São João espera para daqui a dois anos a finalização da nova planta que vai aumentar a capacidade de abate dos atuais 65 para 100 animais por dia.



Marmoreio garante maciez e suculência em qualquer tipo de preparo

Futuros profissionais de Agronomia realizam visita técnica a criatórios Devon em André da Rocha e Ibiraiaras



Dois criatórios da raça Devon nos Campos de Cima da Serra, no Rio Grande do Sul, receberam visita técnica de estudantes do curso de Bacharelado em Agronomia, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, campus Bento Gonçalves, em 26 de março passado.

As atividades das turmas de Forragicultura e Fundamentos de Zootecnia iniciaram pelo Sítio do Pinheirinho, em André da Rocha. O engenheiro agrônomo e professor emérito da UFRGS, Aino Jacques, apresentou os aspectos de manejo e melhoramento de pastagens nativas que realiza na propriedade e os resultados obtidos. Os alunos ainda tiveram a oportunidade de inspecionar o rebanho Devon PO e PC, com 59 anos de seleção. "Fiquei muito feliz com a visita, pois percebi o interesse e o entusiasmo desses jovens estudantes pela conservação e uso sustentável de nossos recursos naturais e também pela pecuária de corte extensiva", destacou o professor. Aino Jacques calcula que, desde 1965, recebeu mais de dois mil visitantes, entre produtores, técnicos, professores, pesquisadores, estudantes e interessados em campo nativo, das áreas de agronomia, biologia, ecologia, zootecnia e veterinária.

O grupo também conheceu a Fazenda Santo Antônio, de Reinaldo Cherubini Filho, em Ibiraiaras, premiado criatório da raça Devon. Com a presença do médico veterinário Thiago Jacques, os jovens aprenderam sobre a seleção genética realizada na propriedade e a produção de grandes campeões, com títulos que vêm sendo conquistados em diversas exposições agropecuárias. Os estudantes foram acompanhados pelas professoras Maria Amélia Agnes Weiller e Melânia Lazzari Rigo, que ressaltou a importância desse tipo de atividade, além da sala de aula. "São oportunidades que ampliam o conhecimento e proporcionam maior proximidade com a realidade do campo".

As fotos que ilustram essa reportagem foram gentilmente cedidas pelos alunos do IFRS.



Sítio do Pinheirinho



Fazenda Santo Antônio

Congresso Mundial celebra 400 anos da raça Devon nas Américas



Criadores brasileiros participaram de caravana que percorreu 11 propriedades nos Estados Unidos

Uma confraternização no museu de história viva localizado na cidade de Plimonth, estado de Massachusetts, marcou o encerramento do Congresso Mundial de Devon 2024, realizado nos Estados Unidos. O evento, que ocorre a cada quatro anos, aconteceu de 19 de abril a 3 de maio e recebeu criadores de países como Brasil, Austrália e Inglaterra – país considerado o berço da raça – para celebrar os quatro séculos da raça Devon em solo americano.

O local escolhido para o final da viagem pela Costa Leste americana, Plimonth Plantation, é réplica de uma antiga aldeia do século XVII, às margens do Oceano Atlântico, mesmo lugar onde colonizadores ingleses desembarcaram os primeiros animais da raça Devon no país. Foi a partir dali que teve início a pecuária norte-americana e, por consequência, as indústrias de carne bovina e de laticínios

A pecuarista Anna Luiza Sampaio Quinta Di Cameli, da Estância da Gruta, de Capão do Leão (RS), relata que os americanos reproduziram a chegada dos animais ao local. "Tivemos um dia animado e com intensa programação. O ponto alto foi quando os Devon percorreram o vilarejo, que remonta 1624, ano em que o primeiro rebanho desembarcou nos Estados Unidos. Também almoçamos e jantamos todos juntos e cada país participante fez sua apresentação".

Em nome da Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon (ABCDB) Anna Luiza, que estava acompanhada da filha Catarina, falou aos participantes sobre a realidade do rebanho brasileiro, investimentos em melhoramento genético e a atual realidade da pecuária de corte e da produção de carne de qualidade superior, entre outros assuntos.



Catarina Di Camelli

Durante duas semanas, 11 propriedades que se destacam na criação de Devon, em nove estados, abriram as porteiras para receber os visitantes, a maioria estrangeiros. Os pecuaristas tiveram oportunidade de conhecer as características do rebanho local, o manejo que realizam e a troca de informações sobre temas importantes da atualidade, como o melhoramento genético dos rebanhos. "Foi muito proveitoso o encontro com amigos e cabanheiros de vários países, como australianos, americanos e ingleses. Da mesma forma, as conferências e palestras de profissionais, como médicos veterinários. Ao meu ver, o Devon brasileiro está bem à frente de todos os outros, em qualidade e quantidade", complementa a criadora do sul gaúcho.



Catarina Di Camelli

Brasileiros no Lakota Ranch

O congresso foi organizado pela associação norte-americana de criadores de Devon (Red Devon USA), presidida por Jeremy Engh. "As conexões que você faz em uma turnê como esta resultam em amizades que duram a vida toda. Estamos honrados por termos recebido criadores de todo o mundo e mostrado as qualidades notáveis do nosso gado. Além da celebração histórica, o Red Devon Tour 2024 foi um testemunho do legado duradouro e do futuro brilhante da raça", comemorou o dirigente.



Catarina Di Camelli

Miriam Ribeiro, Anna Luiza Sampaio, Claudio Ribeiro e Jeremy Engh

O Brasil foi sede do congresso mundial duas vezes, em 1992 e 2012. Claudio Ribeiro, da Fazenda Palmeira, de Camaquã (RS), é presença frequente nos encontros, que considera extremamente produtivos. "Visitamos amigos de mais de 40 anos que o Devon nos deu, como Jerry e Patty Engh, da Lakota Ranch. Sempre é importante participarmos porque resulta em melhorias para a raça e, além disso, é muito interessante para ampliarmos os nossos conhecimentos", afirma o criador, que viajou com a esposa, Miriam, e da filha Andréa. Ribeiro adianta, em primeira mão, que o próximo Congresso será na Austrália em 2028, e que os brasileiros já estão convidados.



Catarina Di Camelli

Encontro de criadoras representando EUA, Brasil, Nova Zelândia e Reino Unido



ABCDB

Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon

Núcleo é o elo de **ligação entre o produtor e Associação Brasileira de Criadores de Devon**. Venha fazer parte do Núcleo de sua região, participando das atividades desenvolvidas e integrando-se aos demais criadores desta distinta raça.



ABCDB

Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon

Além da monta natural, a reprodução de animais Devon PO ou cruzas pode ser facilitada através da aquisição de material genético (sêmen ou embriões) diretamente com centrais de inseminação artificial ou ainda nas propriedades dos criadores.

Garanta qualidade em seu rebanho!

#crieDevon #cruzeComDevon



DIRETORIA

PRESIDENTE

Elizabeth Obino Cirne-Lima

VICE-PRESIDENTE

Simone Bianchini

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Maria Helena Della Giustina Baldisserotto

DIRETOR FINANCEIRO

Adelar Santarem

DIRETOR COMERCIAL

Benedito Franco

DIRETOR DE MARKETING E EVENTOS

André Ulysses Nedeff

DIRETOR TÉCNICO

Kátia Huber Ribeiro

DIRETOR DO PROGRAMA DE CARNE CERTIFICADA

Alfredo da Silva Tavares

CONSELHO DELIBERATIVO

Cláudio Plácido Ribeiro

Luiz Fernando Cirne-Lima

Gilson Barreto Hoffmann

Reinaldo Cherubini Filho

Carmem Maria Jardim

CONSELHO FISCAL

Marcos Evaldo Pandolfi

Rodrigo Cherubini

Wanderley Jose Corona

SUPLENTES

Ailton Longaray

Jeferson Souza Oliveira

Paulo Cesar Dias

CONSELHO TÉCNICO

Katia Huber Ribeiro

Otávio José S. Jacques

Lucas Teixeira Hax

Luíza Ramos Ribeiro

Elder Silveira de Almeida

COORDENADORIA JOVEM

Mariana Moura Cherubini

Ana Paula Paludo Barreto Hoffmann

João Vicente Barreto da Costa Filho

Paloma Jacques Ribeiro

Luiza Ramos Ribeiro

Henrique Pandolfi

Lucas Pandolfi

Arthur Martins Reitz

Laura Fontelles Tavares Pasinato

Coordenação:

Alessandra Bergmann - MTB 9815

Assessoria de Comunicação:

Simone Müller - MTB 1038 /SC

Textos:

Simone Müller - MTB 1.038-SC

Thais D'Ávila - MTB/RS 8614

Projeto Gráfico e diagramação:

Anna Luisa Cunha

Foto da capa: AT Stefani

Impressão: Ideograf

Tiragem: 400 exemplares

ABCDB

Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon



TRADIÇÃO EM GENÉTICA DESDE 1935



Tecnologia e inovação para seleção de reprodutores de alta performance
Promebo, avaliação genômica e ultrassom de carcaça

Rua Buarque de Macedo, 1950 | André da Rocha - RS
(54) 99972-2512 | (54) 99918-8384
www.cabanhasantalucia.com.br
instagram.com/cabanhasantaluciars





ABCDB

Associação Brasileira dos
Criadores de Devon e Bravon

Sede Esteio

BR 116 km 13
Parque de Exposições Assis
Brasil
Esteio - RS - Cep: 93270-710
Fone: (53) 3227-8556

Escritório Pelotas

Av. Fernando Osório, 1754 - conj.
24
Parque de Exposições - Três
Vendas

FAZENDA PALMEIRA



☎ 51 3671.5366 📞 51 99628.0530

✉ faz.palmeira@terra.com.br ✉ cs.ribeiro@terra.com.br

Av Presidente Vargas, 284/204 | Camaquã/RS



1º Devon Mocho Campeão no Brasil - 1960
Polled First da Timbaúba



CABANHA

Timbaúba

1907

1º DEVON MOCHO DO BRASIL



Campeão Chiripá Expointer - 2019
TAURA - Timbaúba 1151

Família Silva Tavares



Timbaúba Highstone 1151 T800 - TAURA
*Sêmen disponível



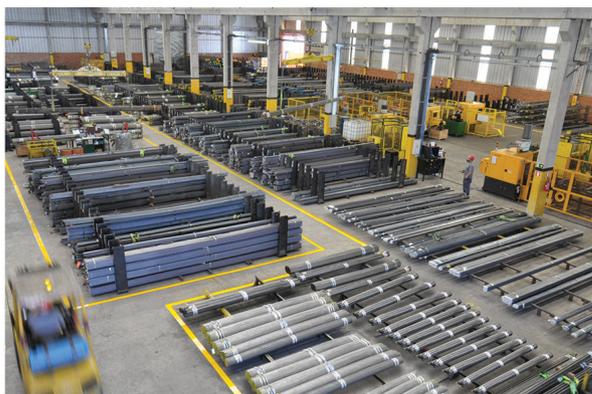
Timbaúba Bravon 135 - TANNAT
*Sêmen disponível

PIONEIRA EM DEVON MOCHO E BRAVON 3/8

40 ANOS

DIFERRO

AÇOS ESPECIAIS



CAXIAS DO SUL | RS

ARAQUARI | SC

CACHOEIRINHA | RS

CONSTRUÇÃO MECÂNICA



FERRAMENTARIA

ADQUIRA NOSSOS AÇOS ESPECIAIS NAS SEGUINTE UNIDADES DIFERRO:



UNIDADE CAXIAS DO SUL - RS



UNIDADE CACHOEIRINHA - RS



UNIDADE ARAQUARI - SC